



PROJETO DE LEI Nº ____/2023

CONCEDE O TÍTULO DE
CIDADÃO CEARENSE AO PADRE
RINO BONVINI.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o TÍTULO DE CIDADÃO CEARENSE ao Padre Rino Bonvini, natural de Senago, região da Lombardia, província de Milão na Itália.

Art. 2º O Título ora outorgado será entregue em sessão solene do Legislativo Estadual, em data a ser designada por seu Presidente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições em contrário.

Sala das Sessões da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, em 04 de abril de 2023.

Gabriella Aguiar
Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

O médico, psiquiatra, padre missionário Comboniano, Ottorino Bonvini, mais conhecido como padre Rino, nasceu, na cidade de Senago, em Milão, Itália, de onde saiu para se dedicar ao serviço voltado a pessoas em vulnerabilidade social e/ou com distúrbios mentais. Dedicar-se ao cuidado da saúde das pessoas com enfoque no equilíbrio biopsicossocioespíritual.



Trabalhou em Cayapas, no Equador; em Uganda, na África, em situações de guerra e epidemias, e nos Estados Unidos apoiando sobreviventes de tortura e com migrantes mexicanos. Mudou-se para o Ceará em 1996, logo após sua ordenação sacerdotal na Itália.

O desejo de ajudar os outros veio cedo, bem antes do seminário e da vida eclesial. Ainda na infância, deparou-se com a discriminação em sua experiência como migrante na comuna de Limbiate, ao norte de Milão. As desigualdades sócio-políticas permeavam uma Europa que tentava se recuperar das marcas deixadas pela Segunda Guerra Mundial. Foi quando Rino passou a se "sensibilizar com a dor" do outro.

A natureza, nesse meio, era figura constante. Em Senago, sua cidade natal, ele aprendeu sobre o contato com as plantas, os animais e a vida que o cerca, mas foi em Limbiate que desenvolveu seu viés crítico, "guerreiro", quando conheceu os ideais defendidos pelos índios Lakota Sioux, mesmo que só na teoria.

Rino cresceu, suas questões com a sociedade também. O adolescente que questionava as estruturas de um país marcado pelo catolicismo conservador hoje persiste no padre que busca a igualdade, o bem estar entre as pessoas e o mundo.

Em Fortaleza, desde então trabalha como missionário. Ainda em 1996, iniciou as primeiras atividades do Movimento de Saúde Mental (MSM), no bairro Bom Jardim, onde instalou uma série de serviços que vão desde a prevenção às dependências, às práticas integrativas complementares à saúde, ao serviço psiquiátrico, até a preparação de jovens para o vestibular, a formação profissional, a inclusão digital de pessoas, a inclusão socioeconômica, entre outras.

Em 2007, iniciou trabalho voluntário na aldeia indígena Pitaguary, situada em Maracanaú e Pacatuba, região metropolitana de Fortaleza, desenvolvendo o projeto lande Meme Maranhara, que na língua Tupi significa "Somos todos Parentes", para prevenção da dependência química, resgate da auto-estima e das raízes culturais dos indígenas.

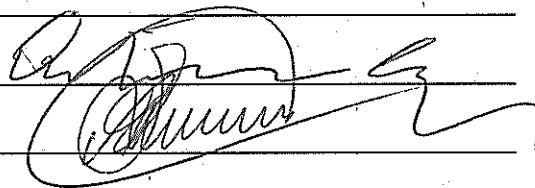
Desde a origem do MSM, padre Rino vem desenvolvendo, junto aos seus colaboradores e aos usuários do MSM, a tecnologia socioterapêutica de múltiplo impacto de desenvolvimento humano e comunitário, já reconhecida como tecnologia social replicável e como inovação em saúde mental no Brasil e no exterior, denominada Abordagem Sistêmica Comunitária.

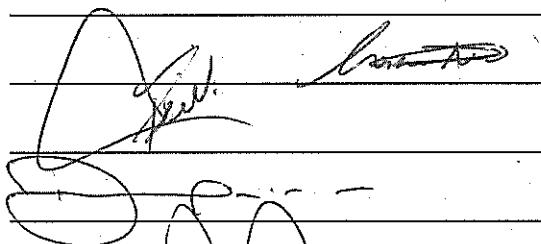
Essas são apenas algumas ações desse italiano, com coração cearense e alma de cidadão do mundo, que em breve deverá ser o nosso conterrâneo.

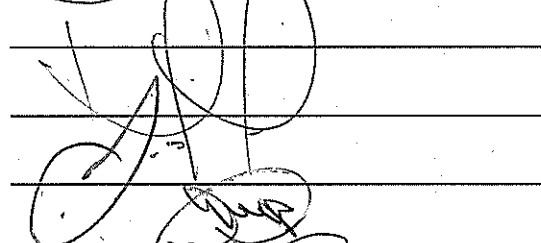
Gabriella Aguiar
Deputada Estadual

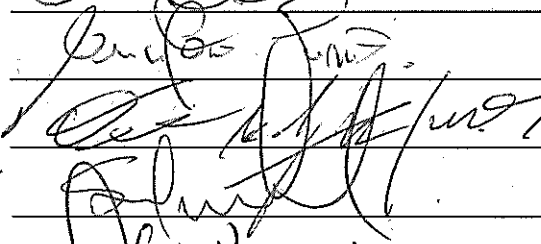
1. Agenor Neto (MDB)
2. Almir Bié (PP)
3. Alysson Aguiar (PCdoB)
4. Antônio Granja (PDT)
5. Antonio Henrique (PDT)
Apóstolo Luiz Henrique
6. (Republicanos)
7. Bruno Pedrosa (PDT)
8. Carmelo Neto (PL)
9. Cláudio Pinho (PDT)
10. Dannel Oliveira (MDB)
11. Davi de Raimundão (MDB)
12. David Durand (Republicanos)
13. De Assis Diniz (PT)
14. Dep Fernando Hugo (PSD)
15. Dr. Lucílio Girão (PSD)
16. Dr. Oscar Rodrigues (União Brasil)
17. Dra Silvana (PL)
18. Emilia Pessoa (PSDB)
19. Evandro Leitão (PDT)
20. Felipe Mota (União Brasil)
21. Firmo Camurça (União Brasil)

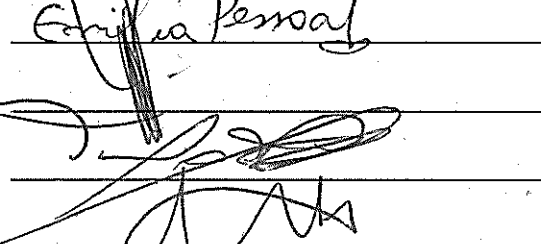
A. MS



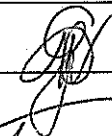
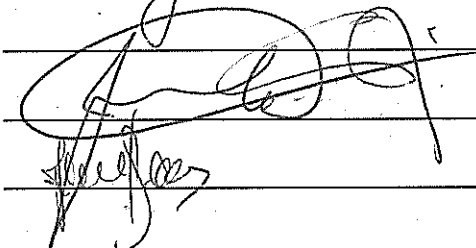
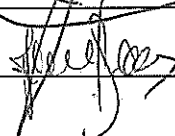
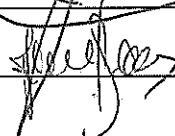
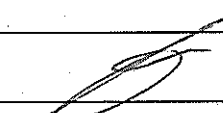
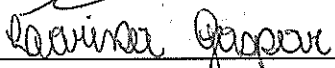
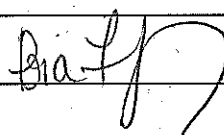
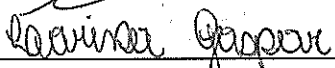
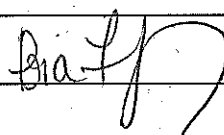
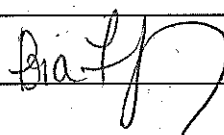
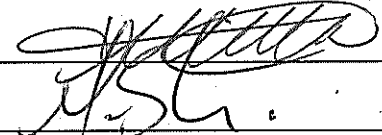
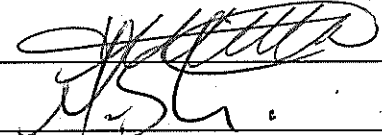
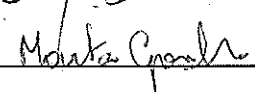
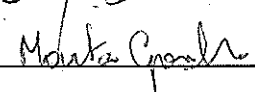
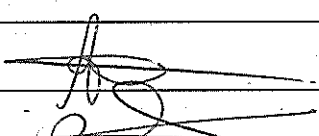
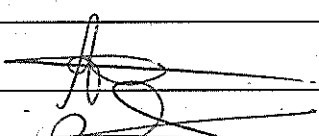
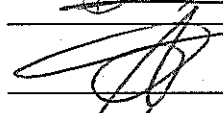
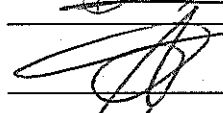
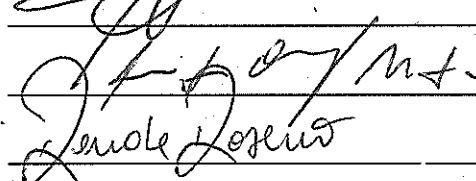
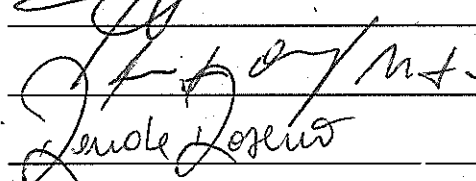








- 22. Gabriella Aguiar (PSD)
- 23. Guilherme Landim (PDT)
- 24. Guilherme Sampaio (PT)
- 25. Jeová Mota (PDT)
- 26. Jô Farias (PT)
- 27. João Jaime (PP)
- 28. Juliana Lucena (PT)
- 29. Julinho (PT)
- 30. Larissa Gaspar (PT)
- 31. Leonardo Pinheiro (PP)
- 32. Lia Gomes (PDT)
- 33. Luana Ribeiro (Cidadania)
- 34. Lucinildo Frota (PMN)
- 35. Marcos Sobreira (PDT)
- 36. Marta Gonçalves (PL)
- 37. Missias do MST (PT)
- 38. Nizo Costa (PT)
- 39. Osmar Baquit (PDT)
- 40. Pr. Alcides Fernandes (PL)
- 41. Queiroz Filho (PDT)
- 42. Renato Roseno (PSOL)



ALECE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

43. Romeu Aldigueri (PDT)

Romeu Aldigueri

44. Sargento Reginauro (União Brasil)

Sargento Reginauro

45. Sergio Aguiar (PDT)

Sergio Aguiar

46. Stuart Castro (Avante)

Stuart Castro